



SENADO FEDERAL

PROJETO DE LEI

Nº 2642, DE 2022

Altera a Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que “dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, e dá outras providências”, para substituir na representação das Armas Nacionais, o ramo de fumo florido, por um ramo florido da planta de soja e milho.

AUTORIA: Senador Guaracy Silveira (PP/TO)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **GUARACY SILVEIRA**

PROJETO DE LEI N° , DE 2022

SF/22645.01946-59

Altera a Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, que “dispõe sobre a forma e a apresentação dos Símbolos Nacionais, e dá outras providências”, para substituir na representação das Armas Nacionais, o ramo de fumo florido, por um ramo florido da planta de soja e milho.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º 1º O inciso III do art. 8º da Lei nº 5.700, de 1º de setembro de 1971, passa a viger com a seguinte redação:

“**Art. 8º**

.....

III – o todo brocante sobre uma espada, em pala, empunhada de ouro, guardas de blau, salvo a parte do centro, que é de goles e contendo uma estrela de prata, figurará sobre uma coroa formada de um ramo de café frutificado, à destra, e de outro um ramo florido da planta de soja e milho, à sinistra, ambos da própria cor, atados de blau, ficando o conjunto sobre um resplendor de ouro, cujos contornos formam uma estrela de vinte pontas.” (NR)

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O brasão de armas da República, é um dos quatro símbolos nacionais. Ele representa a nossa pátria. Trata-se de um símbolo republicano, instituído por meio de decreto no dia 19 de novembro de 1889, é uma



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador GUARACY SILVEIRA

representação visual da nação brasileira. Seus elementos simbolizam valores e virtudes nacionais.

Dentre os símbolos que compõem ornamentação do brasão, há dois suportes: à esquerda, um ramo de café com frutos, e à direita um ramo de fumo, são dois produtos agrícolas que representam nossas riquezas comerciais na época do Império Brasileiro. A inserção da planta nas Armas Nacionais levou em conta o significado do fumo no desenvolvimento de nossa Economia em épocas passadas, porém, na atual conjuntura, as folhas de fumo que ilustram o símbolo nacional são um retrato anacrônico do Brasil e devem ser substituídos por algo que represente o atual agronegócio brasileiro que é conhecido no mundo todo por ser um grande produtor de commodities agrícolas como grãos, carne, açúcar, café dentre outras commodities. Além de ser um dos países que literalmente abastece o mundo, o agronegócio possui um impacto social significativo e movimenta boa parte da economia brasileira.

A atual precariedade simbólica do fumo como elemento significativo de nossas riquezas, soma-se com o mal que o fumo e o tabagismo contribuem para o desenvolvimento de doenças, e isso o Congresso Nacional tem a obrigação de combater.

O Tabagismo um grave problema de saúde pública, é fator causal de quase 50 diferentes doenças incapacitantes e fatais. Responde por 45% das mortes por infarto do miocárdio, 85% das mortes por doença pulmonar obstrutiva crônica (enfisema), 25% das mortes por doença cérebro-vascular (derrames) e 30% das mortes por câncer. E 90% dos casos de câncer de pulmão ocorrem em fumantes. Desencadeia e agrava condições como a hipertensão e diabetes. Também aumenta o risco de pessoas desenvolverem e morrerem por tuberculose. Mata 5 milhões de pessoas anualmente no mundo. No Brasil são 200 mil mortes anuais. Se a atual tendência de consumo se mantiver, em 2020, serão 10 milhões de mortes por ano e 70% delas acontecerão em países em desenvolvimento.

SF/22645.01946-59



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador GUARACY SILVEIRA

Esse grave problema de saúde pública que mata todos os dias nosso povo, não pode ser lembrado e destacado em nosso brasão de armas da República, a substituição na representação das Armas Nacionais, do ramo de fumo pelos ramos da planta de soja e milho, é o mínimo que podemos fazer para mitigar qualquer menção ao fumo e consequentemente ao tabagismo.

No que tange a atual economia e riqueza do nosso país, o Brasil foi o quarto maior produtor agrícola de 2020, com uma produção valendo US\$ 135,8 bilhões, US\$ 125,3 bilhões dos quais foram de comida. Assim, é um dos principais países que mais produzem alimentos no mundo. Ciência e tecnologia tornaram o Brasil essa grande potência. Todos estes aspectos fazem com que a agricultura brasileira seja vista com bons olhos no mercado mundial.

Em 2021¹, o País registrou marcos importantes no agro: Quando o assunto é soja, de acordo com as projeções, o país segue na liderança, respondendo por mais de um terço da produção mundial. Foram 131 milhões de toneladas produzidas, em 2021, foi o maior exportador mundial do grão (91 milhões de toneladas); terceiro maior produtor de milho e feijão (105 milhões e 2,9 milhões de toneladas, respectivamente); mais de um terço da produção mundial de açúcar é gerado aqui, liderança absoluta no produto.

Soja e milho representam 87% do total de grãos produzidos no Brasil², Safra geral pode chegar ao recorde de 268 milhões de toneladas em 2022, esses dois grãos continuam sendo os destaques no volume de produção. De acordo com a Conab, se a perspectiva se confirmar será a maior produção nacional de grãos da história, superior à última safra 2020/2021.

Com toda essa produtividade, o Brasil utiliza apenas 7,6% de suas terras na agricultura e é um dos poucos países do mundo capazes de

¹ https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/75085849/ciencia-e-tecnologia-tornaram-o-brasil-um-dos-maiores-produtores-mundiais-de-alimentos?p_auth=kx1aupmQ

² <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/economia/audio/2022-02/soja-e-milho-representam-87-do-total-de-graos-produzidos-no-brasil>

SF/22645.01946-59



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador GUARACY SILVEIRA

aumentar a sua produção agrícola sem incorporar novas áreas à atividade produtiva.

Quando tratamos da dimensão quantidade, o Brasil é tido como um caso de sucesso³. O País é hoje um dos principais produtores mundiais e tem produzido quantidade de alimento suficiente para abastecer seu mercado doméstico e boa parte da demanda externa. Como se vê, o Brasil hoje é visto pelo mundo como uma figura importante no combate à fome e a insegurança alimentar no planeta.

Diante o exposto, apresento essa proposição objetivando a troca do símbolo do tabaco na representação das Armas Nacionais, por um símbolo atual e imponente de nossa agricultura e de nossa economia, que é o caso da soja e do milho.

Conto, assim, como o apoio dos nobres Senadores e Senadoras para aprovação desse projeto.

Sala das Sessões,

Senador Guaracy Silveira

³ <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/opiniao-cepea/seguranca-alimentar-e-o-papel-do-brasil-na-oferta-mundial-de-alimentos.aspx>

SF/22645.01946-59

LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 5.700, de 1º de Setembro de 1971 - Lei dos Símbolos Nacionais - 5700/71
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1971;5700>